

APRESENTAÇÃO

Apresentação de: “A obra mais importante escrita por um heideggeriano”: correspondência entre Leo Strauss e Hans-Georg Gadamer sobre *Verdade e método*, traduzido por Felipe Ribeiro

Felipe Ribeiro

feliperibeiro1848@gmail.com
(Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil)

Breve apresentação

O texto que apresentamos a seguir contém três cartas, duas de Leo Strauss e uma de Hans-Georg Gadamer, a respeito da publicação de *Verdade e método* (1960). Pelo que se sabe, Gadamer havia enviado uma cópia do livro a Leo Strauss, que residia desde 1937 nos EUA, para onde havia emigrado da Inglaterra, uma vez que o regime nazista tornava impossível um retorno à Alemanha. Trata-se de um documento histórico importante, que põe em confronto dois grandes representantes de linhas hermenêuticas conflitantes, ainda que de raízes comuns. Por um lado, temos as primeiras impressões de Leo Strauss, que tanto servem de registro histórico da recepção (ou melhor, da história dos efeitos) de *Verdade e método*, quanto testemunham divergências e confrontos cheios de interesse. Por outro lado, forçado a defender-se das críticas, Gadamer vê-se em condição de ter que reforçar um ou outro ponto relevante de seu livro, nem sempre tão visíveis numa primeira leitura: o caráter apenas *preparatório* da primeira parte da obra, que trata da experiência da obra de arte, ou a sutil crítica a Heidegger, mostrando que a ideia de destruição da metafísica é, contudo, um momento da história da própria metafísica. Parece-nos que o interesse - tanto histórico quanto filosófico (seria possível separá-los?) - dessas cartas fala por si só.

Quanto à tradução: as cartas de Strauss foram redigidas em inglês, pela razão por ele alegada: sua escrita à mão tornou-se difícil de ler, ao mesmo tempo que não encontrou ninguém para datilografar em alemão. Já a carta de Gadamer foi redigida em alemão. A versão que utilizamos para traduzir põe lado a lado a carta de Gadamer junto a uma tradução em inglês. Para nossa tradução, porém, nos ativemos estritamente ao original alemão, consultando a tradução apenas para efeito comparativo.

As páginas citadas por Strauss se referem à primeira edição de *Verdade e método*. A edição alemã definitiva, hoje, é a 5ª edição, que contém referências à paginação da primeira edição. Tendo em vista o leitor brasileiro, indicaremos as páginas da edição brasileira de *Verdade e método*, publicada pela editora Vozes, usando a abreviação VM, seguida da paginação referente à 5ª edição alemã entre colchetes. Além disso, colocaremos entre | | a paginação original das cartas, uma vez que ambos fazem referência às páginas da carta do outro em prol do detalhamento da discussão. Tudo isso facilitará o trânsito do leitor pelas referências de ambos.